

RUEIRA

MARINA IRIS

CANTA

RODRIGO LESSA E MANU DA CUIÇA



Tive também a oportunidade de dividir palco com Marina e foi maravilhoso. Quando ela me pediu pra escrever sobre o seu álbum, fiquei assustada, pois seria a primeira vez que faria isso. Ao longo da audição desse disco tão especial (pois ela é uma artista especial pra mim), vi que não seria difícil. A força da mãe África, a luz de Cesária Évora, a emoção de Dolores. Tudo se reúne em suas interpretações. A música do maravilhoso Rodrigo Lessa e os versos inspirados de Manu da Cuíca: tudo se casa com o talento, sensibilidade e é demais pra esse velho coração que também viveu e vive o cotidiano contado aqui. Nasce uma intérprete especial e atemporal, que caminha firme na noite dos anos 60 até chegar ao Bip Bip e sua roda de samba.

Marina é tudo, é mundo. É rueira.

(Áurea Martins)

RUEIRAS, SIM, COMILFÔ

Num tempo em que primatas shit thanks perseguem e difamam o imortal Paulo Freyre, precisamos de arte e alegria, tão perseguidas aqui e lá pelos gestores Crivellório e Oban-Dória. É isso que o CD Rueira nos dá, graças aos deuses das encruzadas, quintais e butecos (com u) onde o samba come e nos alimenta. Aproveitem - enquanto ainda pode - a delícia das interpretações de Marina Iris, o balanço da moçada rueira, as músicas de Rodrigo Lessa e, cereja do bolo?, que cereja e bolo porra nenhuma!, pimenta na feijoada, limão, maracujá e gengibre na cachaça, a poesia da Manu, coisa feita, aluá de ouro e fogo. Marina e Manu, Princesas do Daomé - aquele que resiste, batendo tambor mesmo com as mãos decepadas, entre a Rocinha e Copacabana.

(Aldir Blanc)

O disco Rueira te afaga ou te queima. Muita força pronta para surpreender. Se é falta de carinho, ele te cura com um fogo incontrolável e devastador. Se você quer briga, ele te alisa e desmonta. Flerta com a decadência e a ingenuidade, tal qual nossa vida brasileira. Muito suingue, muito chão, melodias e harmonias sofisticadas. Macumba da boa, sai da frente. Sem dúvida é o melhor trabalho do Rodrigo. E essa menina, poeta, Manu da Cuíca, que coisa é isso? Poesia rica e brilhante, com gosto de terra e de água do Rio. Toquem o barco, que tem muita água pela frente. E o mar é logo ali.

(Leandro Braga)



Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Não vim de palácio
Não sou cinco estrelas
Eu falo o que acho
Levanto bandeiras
E corro pro abraço
E rasgo coleiras

Até perco passo
Pra não dar rasteira
Não tem golpe baixo
Minha capoeira
Eu perco um golaço
Passo de primeira
Eu sou

Rueira, vira-lata, indignada
Sou beira de calçada, eu sou
Arquibancada sem setor
Madrugada, samba e amor
Duzentas latas no isopor
Eu sou
Dessa moçada que não é de
brincadeira
Eu sou rueira

Arranjo: Rodrigo Lessa
Flauta em C: Mario Sève
Flauta em C, saxofone tenor e
saxofone alto: Zé Carlos "Bigorna"
Flugel e trompete: Vander
Nascimento
Guitarra: Bernardo Bosisio
Violão: Rodrigo Lessa
Baixo: Guto Wirtti
Tamborins, repinique, caixa,
repique de anel e surdo: Biraney da
Mangueira
Pandeiros e tamborim: Celsinho Silva
Cuíca: Manu da Cuíca



GINGALINGUA

Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Quem toma cachaça
Quem puxa cachimbo
Quem mexe maxixe
Faz denço na boca do banto

Quem tira cochilo
Quem chama chamego
Quem escuta cochicho
Faz denço na boca do banto

Tanga, quitanda
Zabumba, miçanga
Corcunda, capanga
Moleque, quiabo
Quitute, cangaço
Batuque de semba de samba

A gente é quilombo
É calunga, quizomba
Quizumba, quimbundo
Umbigando na boca no mundo

Ê língua que ginga em Angolaiaiaí
Ê língua que ginga em Angola

Arranjo: Rodrigo Lessa

Trompetes: Vander Nascimento
Saxofone tenor e saxofone alto: Zé Carlos "Bigorna"
Violão e bandolim: Rodrigo Lessa
Piano: Cristóvão Bastos
Baixo: Jefferson Lescowich
Bateria: Xande Figueiredo
Conga, xequerê, clave e efeitos: Jaguará
Coro: Adriana Brant, Alice Pimentel, Danilo Wettreich,
Maria Clara Brant, Thiago Lessa e Zé Carlos "Bigorna"

Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Princesinha não é como antes
Tem peguete, tem também ficante
Joga futevôlei na Constante
Pega light no refrigerante
Tem a sua amiga colorida
E um colega transexual
A barriga é quem compra a briga
Entre a birita e o abdominal
Foi criada no Neston
E no Supernintendo
Pichou muro de escola
Fez curso de inglês
Tã em todo site
De relacionamento
"Princesinha Underline 86"

A princesa foi pro mar
Rodou com flagrante
Mas conhece o bê-a-bá
Do calçadão
Sabe muito palavrão
Tem marra bastante
Mas é chamada de sangue bom

Tatuagem tinha quinze anos
Até hoje o pai não percebeu
Tem amigo no Leblon em Ramos
Na Tijuca e Cidade de Deus
Quando vai lá para o Tabajara
O seu salto é quase um palanque

Mas parece que agrada os caras
Que vão para o mesmo baile funk
Pedalando faz orla
Em vinte minutos
Na garupa do camelo
Sempre tem alguém
Nossa princesinha
Ajeita a calcinha
Manda dedo pra gracinha
Não importa quem

Ela deixa uma saudade
Só que diferente
Tipo sol na pele quente
Dente em Chicabon
Mas nada começa
Antes que a princesa
Acenda o céu
Do Réveillon

A princesa cresceu real e profana
(A princesa cresceu natural e urbana)
Sob a bênção de Nossa Senhora de
Copacabana

Arranjo: Rodrigo Lessa
Participação da Banda do Síndico
Piano: Toca Delamare
Guitarra: Nando Chagas
Bateria: Paulinho Black
Baixo: Adriano Giffoni
Trompete: Silvério Pontes
Trompete: Bubu Silva
Trombone: Fabiano Segalote
Saxofone: Tinho Martins

PRINCESINHA UNDERLINE 86

MEU A MEU

Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Aperta
Que a cama é de solteiro
Você fica com a almofada
E eu durmo com o travesseiro

Afasta
Que o ventilador tá quebrado
Só vou me deitar de braços
Se você virar de lado

Dorme com deus
E sonha comigo
Deixa a noite e eu
Rondando seu ouvido

Ajeita
Pra não me embolar no cabelo
O meu pé vai no seu calcanhar
Seu ombro cabe no meu
cotovelo

Esquece
Que a noite é sempre pequena
E o colchão ainda menor
Apenas faça caber o amor

Arranjo: Rodrigo Lessa
Participação: Zélia Duncan
Saxofone tenor: Zé Carlos "Bigorna"
Violão: Rodrigo Lessa
Piano: Cristóvão Bastos
Baixo: Jefferson Lescowich
Bateria: Xande Figueiredo



Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Ai, meu xodó, me diz por que
Você é brava e é tão difícil de
entender
Aliás, diz não, sou bem pior
Que teimo em te querer se sei você
de cor

Teimoso sim, gênio ruim
Pra estar contigo o que é que deu
em mim?
E digo mais: é sempre bom lembrar
Não fosse eu quem ia te aturar?

A fila é grande pra aturar esse teu nego
Bom de papo e de chamego
Entre outros apetrechos que não
digo por respeito
Mas não perca o sossego
Esse dengo é só seu

Também pudera com meus tantos
atributos
Só você sendo maluco querendo
outra dama
Pra tomar um bom café, voltar para cama
E mostrar como é que é

Ai, meu xodó ...

Querido, quem não te conhece que
te compre
Te conheço já de longe
Devolver você agora seria
deselegante
Eu só salto do bonde
Se você me pedir

Eu já não sou essa coca-cola toda
Cê também não é garota e tem seus
encantos
Um deles é me querer
Se o bonde tá andando
Não tenho por que descer

Ai, meu xodó, me diz por que
Você é brava e é tão
Tão louca por você
E digo mais
Não diz mais não
Fecha a cortina e vamos
Andar no calçadão

Arranjo: Rodrigo Lessa
Participação: Julio Estrela
Violão de aço e bandolim: Rodrigo Lessa
Violão e violão de 7 cordas: Rogério Souza
Baixo sint: Guto Wirtti
Bateria: Xande Figueiredo
Conga, xequerê, clave e efeitos: Jaguará

NOIX



Este disco é dedicado às ruas, lutas e aos afetos.

Ficha Técnica

Produção e direção musical - Rodrigo Lessa

Gravado nos estúdios Rodrigo Lessa Produções e Lontra

Técnicos de gravação - Pedro Silveira, Clower Curtis e João Ferraz

Mixagem - Rodrigo Lopes

Masterização - Lucas Ariel (Biscoito Fino)

Produção executiva - Milena Afonso

ENCARTE

Direção de arte - Lílís Soares

Fotografia - Pedro Curi

Maquiagem - Laura Peres

Figurino - Laís Antunes

Acessórios - A Berenice

Designer gráfico - Victor Marques

Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Pipa bailarina no céu
 Fita, pingente de deus
 Serpentina: mergulha no mar
 Firula não resolve ninguém
 Mas se faz bem
 Flutua dando cambalhota
 Pipas são como nota
 Da canção incompleta
 Beleza sem meta
 Solta por aí
 Que só precisa de vento pra existir

Moleque que rabisca
 O que ninguém pode tocar
 O vôo dela é ágil
 Como é impalpável o ar
 Driblando o infinito
 Descalça e de improviso
 Um fio de intrusa estampa
 Pipas bailarinas no céu
 Pingente de deus
 Serpetinam
 Como eu

Arranjo: Rodrigo Lessa
 Flauta: Zé Carlos "Bigorna"
 Violão: Rodrigo Lessa
 Piano: Adriano Souza
 Baixo: Guto Wirtti



Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Vou te levar pro meu sobrado
 Cabeça de porco
 Vai tomar traçado
 Caracu com ovo, pernil no pão
 Vou te levar domingo
 Pra ver o Mengão
 Vou te levar cornigo
 Pra encostar umbigo
 Em ladrilho de balcão

Vou te jogar na rua
 Atrás do bloco
 No vagão das cinco
 Pra tomar sufoco
 Vai pular roleta
 Vai passar por baixo
 Vai comprar fiado
 Vai fazer mutreta
 Cortar um dobrado
 E fazer despacho
 Com galinha preta

Vai sentir saudade
 Do que não viveu
 Vai sentir vontade
 De acreditar em deus
 Vai cair de boca
 Vai tomar um porre
 Vai puxar pigarro

Pra falar mais alto
 Tem que pesar cada palavra
 Como ouro e prata
 Já que falar muito
 É não dizer nada
 É zunzunzum
 E quando for na água
 Tem que ir pro fundo
 Parecer de casa
 E entender do mundo
 Ser versado nos assuntos

Vai achar teu bolero
 Vai pôr no chinelo
 Pra descer do salto
 Vai cair na vida
 Empurrar com a barriga
 Deixar pra depois
 Vai jogar biriba
 Comer na marmita
 O baião de dois
 Que eu te preparei

E assim mais tarde
 Sereno na nuca
 E menos açúcar
 Vai saber chorar
 Vai saber perder

Dar muita risada
 Já vai poder andar na rua
 De madrugada

Lalaiá laiá laiá laiá
 Saber se perder
 Saber chorar
 Enlouquecer
 Vai gargalhar
 Vai botar pra quebrar
 Na madruuga vai achar
 O seu laiá laiá laiá
 Laiá laiá

Arranjo: Rodrigo Lessa
 Flauta: Mario Sève
 Flugel e trompete: Vander Nascimento
 Flauta em G, saxofone tenor e saxofone alto: Zé Carlos "Bigorna"
 Violão e bandolim: Rodrigo Lessa
 Baixo: Guto Wirtti
 Percuteria: Xande Figueiredo
 Tamborim, atabaque, ganzá, pandeiro e agogô: Celsinho Silva
 Surdo e cuíca: Manu da Cuíca
 Coro: Adriana Brant, Alice Pimentel, Danilo Wettreich, Zé Carlos "Bigorna", Maria Clara Brant, Thiago Lessa

Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Numa esquina de muamba
Um cachorro virou lata
Poste, poço, hóstia, osso
Poça d'água
Churrasquim de rua
Entra em crise de fumaça
Debaixo da marquise
A vida passa

Esbanguela na ladeira
Esbarra de encontro
E dá tapa no ombro
Mas foge da goteira

Costura faz do avesso
Verso escrito em contramão
Que fura e cicatriza
Na medida do artesanio
Palavra que é bordada
Na bainha da calçada à mão

Numa esquina entreaberta
Eu ouvi: te dou na cara
Dá e corre, pó e porre
Marra

Gíria de calçada
Que derruba um alfabeto
Poema numa deixa
De concreto

Quem tem corpo fechado
Mantém o peito aberto
Mas olha para o lado
Se a dor passar por perto

A mão que se apieda
Também pega pra capar
Só vai na corda e tange
Se tem sangue a zelar
A borda da palavra
Puxa linha pra desafiar

Arranjo: Rodrigo Lessa
Violão: Rodrigo Lessa
Guitarra: Bernardo Bosisio
Violão de 7 cordas: Carlinhos 7 cordas
Baixo: Jefferson Lescowich:
Bateria: Xande Figueiredo



Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Silêncio na calçada
O sangue devagar da yaô
Os gritos e a pedrada
Na pele temperada de tambor

Mas voz de mandingueiro
Ninguém cala desde os tempos
De senzala
Vestir branco, fazer santo
É viver tantos encantos
Na batalha

Silêncio pra quem acha
Que as pedras fazem crer algum
louvor
No rito, roupa e faixa
Tem luta, resistência e muito amor

Mas voz de mandingueiro
Ninguém cala desde os
tempos
De senzala
Saravá para o terreiro
Pra cabala, pro evangelho
E toda escolha

Arranjo: Rodrigo Lessa
Violão e bandolim: Rodrigo Lessa
Piano: Antonio Guerra
Baixo: Guto Wirtti
Calota, gongo coreano, pandeiro,
sementes, talking drum, tambor de
cabaças, atabaques e moringa: Bernardo
Aguilar
Coro: Antonio Aragão, Juliana Fleury, Léo
Millet, León C. Reis, Maya Tyszler, Théo
Fariás, Uirá Szpilman, Victoria Chiste

Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Entre a Galeria Alasca
E o Beco das Garrafas
Passa o metrô
Que leva pro show na praia
A gente se esmigalha
Entre os camelôs

Do Chopin, ao Pavão
Do Anísio, ao Drummond
Só um Cervantes pra entender
Se é curva ou corpo de mulher
Essas pedras que caminham
Onde o mar faz seu desenho

Nos Becos da Fome
É samba, funk ou fox?
Água fluorescente
Em frente à Fosfobox
Banda Sá Ferreira
Ele vai de ela
O Posto 6, de mito da caverna
Existe mesmo sem estar ali

Esse ar tumultuado
É um pouco de mormaço
E de insensatez
Vai que o alfaiate mora
Defronte
Da Santa Clara, 33

Do prazer de aluguel
À turma lá da Miguel
São mil conjugados de babel
Ou 500 metros de sinteco
Quem que liga pra tamanho?
Basta um bar do Alfredinho

Somos filhos dos
Dezoito lá do Forte
Sangue de Colombo
Na sessão do Roxy
Se o tempo aprendeu
Com o time do Juventus
Firmou as veias com areia
dentro
Copacabana sempre vai cantar

Arranjo: Rodrigo Lessa
Bandolim: Rodrigo Lessa
Piano: Adriano Souza
Baixo: Guto Wirtti
Bateria: Xande Figueiredo



Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Cedro Rosa

Ai, ai, chegou a hora
Capricha na oração
Amassa o maço fora
Líquida a prestação

Por essa avenida
Passa o Réveillon
De quem acredita
Que vem ano bom
Põe flores e fitas
Na embarcação
Leva ao mar
Para lemanjá

Tudo começa agora
Na Sidra e no Chandon
Quem vem não vai embora
De Londres, do Lins, Leblon

O abraço apertado
Em quem tá do lado
O olhar de saudade
Pro céu da cidade

Três uvas na boca
Os pulos na onda
Três, dois e um
Pra você também

Ai, ai, chegou a hora
Capricha na oração
Amigo, noiva, nora
Cunhado e meio-irmão

Pastinhas, pastéis (dez)
Pastilhas de engov (nove)
Batidas, biscoito (oito)
Cerveja, croquete (sete)
São vozes sem leis (seis)
Gritando com afinco (cinco)
Quatro e três
Feliz dois e um

Arranjo: Rodrigo Lessa
Trompetes: Vander Nascimento
Saxofone tenor e saxofone alto: Zé Carlos "Bigorna"
Violão e bandolim: Rodrigo Lessa
Violão de 7 cordas: Carlinhos 7 cordas
Baixo: Jefferson Lescowich
Bateria: Xande Figueiredo
Percussão: Jaguará
Coro: Adriana Brant, Alice Pimentel,
Danilo Wettreich, Maria Clara Brant,
Thiago Lessa, Zé Carlos "Bigorna"



Uma realização Biscoito Fino 2017

Direção Geral: Kati Almeida Braga
Direção Artística: Olívia Hume
Direção Executiva: Jorge Lopes
Coordenação de A&P: Diego Lara
Assistente de Produção: Wenny Milzfort
Coordenação de Marketing: Marcela Maia
Assistente de Marketing: Jullie Steffanne